

## Reivindicações das usinas de açúcar

As indústrias de açúcar de Goiás estão reivindicando ao Ministério da Indústria e Comércio a liberação da cota oficial para que elas possam aumentar a produção de açúcar com o intuito de abastecer o mercado goiano que é estimado em 253.834 toneladas/ano. As duas destilarias anexas (as que produzem açúcar e álcool) no Estado produziram em 87 apenas 378.919 sacas, de 50 quilos, o que representa apenas 6% do mercado.

Preocupado com a situação o secretário da Indústria e Comércio, João de Paiva Ribeiro, esteve com o ministro da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, expondo o problema e solicitando a autorização para que as destilarias goianas aumentem a sua cota de produção para 2.378.919, ou seja, 528% a mais, a exemplo do que ocorreu com as empresas do setor do Paraná. Para reduzir o déficit na produção as indústrias de açúcar e álcool se propõe a expandir o parque industrial - gerando automaticamente - novos empregos, e incrementar a produção de cana-de-açúcar, que é a matéria-prima para a produção de açúcar e do álcool.

O ministro prometeu ao secretário apresentar a proposta dos empresários goianos na próxima reunião do Instituto de Açúcar e Álcool, por considera-la viável. Na oportunidade, João Paiva lembrou que as empresas goianas esbarram na política de proteção às indústrias instaladas no Nordeste e Rio de Janeiro, que por apresentarem baixa produtividade, o Governo muitas vezes arca com os prejuízos de produção, a título de subsídio de equalização de custo.

Em Goiás, existem 22 destilarias implantadas, das quais apenas duas são anexas, ou seja, produzem açúcar e álcool. Na safra passada elas produziram um total de 18.946 toneladas de açúcar, o equivalente a 379.919 sacas de 50 quilos. De acordo com dados da Codeplan/IAA, o consumo per capita de açúcar no Brasil é de 44,6 quilos/ano.

No ano passado o consumo goiano de açúcar foi de 253,834 toneladas das quais 234.888 toneladas tiveram de ser importadas de outros Estados, principalmente de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O consumo para este ano está estimado em 328 mil toneladas incluindo Distrito Federal, o que representa 6.560.000 sacas de 50 quilos.

Segundo o titular da SIC João de Paiva Ribeiro, a produção autorizada pelo IAA para a safra 87/88 foi de 20.203 toneladas. Com isto o déficit neste ano, foi de 307.797 toneladas.